



ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)  
Domingo, 5 de Julho de 1903.

NUM. 27.

## Indicador christão.

6. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Isaias, propheta, quem em tempo do rei Manasses, morreu serrado pelo meio, sendo sepultado ao pé do carvalho chamado de Rojel.
7. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. Pedro Forerio, conego regular do Santissimo Salvador, illustre pelas suas virtudes e milagres.
8. 4.<sup>a</sup> FEIRA, Sta. Izabel, rainha de Portugal e viuva.
9. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Cyrilo, bispo em Creta, quem lançado na fogueira, sahi illeso, havendo-se apenas queimado as cordas com que estava atado.
10. 6.<sup>a</sup> FEIRA, Os sete santos irmãos, martyres, filhos de Sta. Felicitas. Chamavam-se: Januario, Felix, Philippo, Silvano, Alexandre, Vidal e Marcial.
11. SAB. S. João, Bispo de Bergamo,

quem foi assassinado pelos arrianos em odio à fé.

500 dias de ind., assistindo à Missa das 7 horas no Coração de Maria.

12. DOM. VI post. Pent. S. João Gualberto, abbade, fundador da Ordem de Valle Umbrosa.



### EPISTOLA DE HOJE.

(1.<sup>a</sup> Epist. de S. Pedro c. III., v. 8.)

Irmãos caríssimos, sede todos dum mesmo coração, compassivos, amadores da irmandade, misericordiosos, modestos, humildes; não deis mal por mal, nem maldição por maldição, mas pelo contrario bendizeis-os; pois para isto fostes chamados,

para que possuais a benção por herança. Porque o que quer amar a vida, e vêr os bons dias, refréie a sua lingua do mal, e os seus labios não profiram engano. Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e vá após della; porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos attentos aos rogos delles. Mas o rosto do Senhor está sobre os que fazem mal. E quem é que vos pôde fazer mal, se vós fordes zelosos pelo bem? E tambem se alguma coisa padeceis pela justiça, sois bemaventurados. Portanto não temais as ameaças delles, e não vos turbeis. Mas santificai a Christo Senhor nosso em vossos corações.



#### INSTRUÇÃO PRÁTICA.

**SEGUNDA-FEIRA.**—*Séde todos de um mesmo coração.* Entre os christãos deveriamos todos como irmãos, como discipulos de Jesus-Christo, ter os mesmos affectos e sentimentos, como disse algures o Apostolo S. Paulo. Senti todos o mesmo em Christo Jesus. Deveriamos desejar e querer que se cumpra em todos nós a vontade divina, acomodando-nos de bom grado com o sentir e parecer de nossos proximos, porque a mór parte das discordias e discussões procedem daqui.

**TERÇA-FEIRA.**—*Não deis mal por mal.* Que lição importantissima nos dá aqui o principe dos Apostolos! Todos os sabios philosophos da antiguidade jámais attingiram tão sublime grau de caridade. Só na Egreja Catholica é que se ensina o heroismo da virtude. Amar a quem nos maldice é proprio sómente dos filhos de Deus, dos christãos, dos discipulos daquelle que é todo caridade, amor.

**QUARTA-FEIRA.**—*O que quer amar a vida, refréie sua lingua do mal.* Não ha membro tão difficil de governar e dirigir, como a lingua: membro pequeno e entretanto causador dos maiores males e desgraças no mundo. Quantos povos e nações se perderam pelas más linguas, quantas famas e honras perdidas pelas más linguas. Todo homem que não domina a má lingua, evitando a mentira, o engano, a murmuração, a calúnia, a injuria, a blasphemia e tantas outras culpas que se commettem com a lingua se condemna.

**QUINTA-FEIRA.**—*Os olhos do Senhor estão sobre os justos.* Deus olha os seus servos com satisfação e complacencia e olha para elles, attento a vêr as suas necessidades para soccorrel-as, como a mãe extremosa espia o seu tenro filhinho, quando dorme. Deus tem providencia particular dos justos e si ás vezes permite que soffram e padeçam, é porque os ama e deseja que purifiquem as suas almas ou ganhem meritos para o céu.

**SEXTA-FEIRA.**—*O rosto do Senhor está sobre os que fazem mal.* Assim como Deus está attento aos justos para soccorrel-os e premial-os pelas suas boas obras, do proprio modo está observando e como que espiando os peccadores para castigar os seus crimes, sem que nem um só pensamento, nem desejo por occulto que pareça estar, se esconda ás suas vistas. Este pensamento: *Deus me vê, Deus me olha* tem robustecido o espirito de innumerous santos para praticarem o bem e resistirem ás tentações. Este mesmo pensamento tem evitado um sem numero de culpas e peccados.

**SABBADO.**—*Si alguma coisa pa-*

decets pela justiça, sois bemaventurados. São muitos os christãos que quando vêm-se perseguidos ou calumniados injusta e innocentemente, queixam-se de Deus Nosso Senhor, tratando-o de injusto, de que esquece os homens, de que não ouve os seus rogos, as suas preces; mas andam muito errados, porque Deus permite essas perseguições para acrescentar os merecimentos. Já o deixou ensinado no Santo Evangelho, quando disse que serão bemaventurados quantos padecem pela justiça, e aqui o príncipe dos Apostolos nos diz o mesmo. Cessem, pois, as queixas de tantos christãos que ignoram o santo evangelho, ou os designios de Deus sobre os homens.



### O Sangue de Jesus-Christo e o Coração de Maria.



sabido que sem effusão de sangue não ha remissão dos peccados, como disseram os theologos. Mas esse sangue para poder conse-

guir a remissão dos peccados de todos os homens e mesmo para que esta remissão fosse completa, absoluta e digna, nem podia ser sangue de animaes, nem de puros homens. Foi por isso que querendo a SSma. Trindade resgatar o homem, resolveu-se que a segunda pessoa se fizesse homem e com o seu sangue divino pagasse as dividas da humanidade inteira e remisse os peccados todos.

Na antiga lei havia sacrificios pelos peccados e no dia da espição solemne fazia-se o perdão dos peccados do povo por meio da aspersion do *sangue* duma victima. S. Paulo na epistola aos Hebreus faz uma bella comparação entre estes sacrificios e o sacrificio do sangue de Jesus-Christo, observando que os peccados não podiam ser apagados pelo sangue dos animaes, posto que este sangue não podia purificar mais do que as manchas leaes do corpo, e só o sangue de Jesus-

Christo apaga verdadeiramente os peccados, purifica nossas almas e nos faz dignos de entrar no céu, cuja figura era o antigo santuario.

Conforme ensina S. Paulo, da mesma maneira que o Pontifice da lei antiga entrava no Santuario, apresentando a Deus o *sangue* duma victima por preço da redempção geral do povo, assim tambem Jesus-Christo, Pontifice da nova lei, entrou no templo, apresentando o seu proprio *sangue* ao eterno *Padre*, por preço da reconciliação dos homens. E' pois num sentido proprio e literal que o *sangue de Jesus-Christo* apaga os peccados, põe os alicerces duma nova alliança entre Deus e os homens e estabelece a paz entre o céu e a terra, banindo de por meio os peccados. Não ha pois homem sobre a terra que não participe desta redempção. E eis o que hoje festeja a nossa Santa Madre Igreja catholica ao tributar um

culto particular, uma festa especial ao *precioso sangue de Jesus-Christo*.

Ora, devotos de Maria, de quem procedeu este sangue divino? Qual a fonte, o manancial donde brotou esse riquissimo thesouro que serviu para resgatar a humanidade inteira? Não foi o Coração Immaculado de Maria? Não houve um tempo em que o mesmo sangue do coração de Maria circulava e dava vida aos divinos membros do corpo de Jesus? Não houve tempo em que os dois corações palpitavam ao mesmo compasso, viviam uma mesma vida?

Ah! que alegria e que jubilo para os devotos do Coração de Maria saber que o sangue que serviu de preço pela redempção humana foi sangue brotado do coração de Nossa Mãe do céu, que foi elle a fonte donde o divino Espirito-Santo tomou o sangue para dar vida ao corpo de Jesus. Celebremos, pois, com

entusiasmo esta festa e faça Nossa Senhora que esse sangue divino não seja vertido de balde para os seus devotos e os leitores da *Ave Maria*, bem antes seja vida e redempção para todos.



**C**APITAL.—Eis as graças obtidas do bondoso Coração de Maria por diversas pessoas devotas desta Capital que fizeram promessa de publicar. A Sra. D. G. M. da C. conseguiu corrigir-se seu filho dos vícios a que vivia entregue; uma archiconfrade sarou duma dôr tão forte, que cuidava mesmo morrer; outra pessoa alcançou a saúde duma innocente menina que adoecera; uma pessoa foi admittida com uma creança no seio duma hon-

rada familia; uma devota agradece a saúde de sua irmã; uma Filha de Maria obteve uma graça da qual muito precisava e que parecia até impossivel de conseguir; uma mãe agradece a cura de sua filha; uma devota fica grata por cinco graças diversas; uma Filha de Maria conseguiu sarar sua irmã que soffria muito da vista, tendo ficado bem ruim e hoje acha-se completamente sã; uma devota alcançou sarar sem necessidade de medico uma sua menina que achava-se mesmo a perigo de morrer. D. Benedicta do Espirito Santo Pinto e familia vendo-se na dura necessidade de reformar um predio e não tendo recursos, imploraram a protecção do Coração de Maria: depois dalguns mezes um membro da familia conseguiu quasi inesperadamente apromptar recursos para construir de novo o predio. Uma Filha de Maria agradece a Maria Santissima tres graças importantes. Uma Directora de coro, tendo perdido um objecto de valor, supplicou á Virgem Santissima para encontral-o, e tendo sido satisfeita no seu pedido, faz publica a graça conforme a promessa feita.

*Campinas.* — Uma assignante, vendo uma pessoa da sua amizade muito afflicta por causa dumas fortes dôres de colica, recorreu ao Coração de Maria e foi ouvida no seu pedido. D. Adalina Ritta de Carvalho conseguiu sahir de perigo de morte um seu primo de terna idade. Uma archiconfrade obteve com os seus rogos impedir a desgraça duma

familia que tencionava virar para a estúpida religião dos Protestantes. Outra archiconfrade pediu e obteve para uma pessoa da sua amizade ver-se livre dum incommodo no peito que lhe acarreitava muitas dôres.

*Jundiaky.*—Tendo um meu afilhado um mau encontro no caminho, foi preso na occasião de achar-se sua mulher prestes a dar a luz. Tocada eu desta desgraça, recorri ao Coração de Maria e no prazo de vinte e tres dias o coitado esposo recobrou a liberdade. Sou assignante ha dous annos e pela graça que recebi continuo a sel-o.

*Jacarehy.*—D. Veronica de Oliveira achando-se com as duas filhinhas muito doentes, uma com dôr de dentes, e a outra com uma ferida, implorou o misericordioso C. I. de Maria, e logo as viu sans. Em prova de gratidão enviava uma pequena esmola. D. Antonia da Rocha, estando com erysipela a sua amiga D. Carolina, fez promessa de mandar publicar o favor, e dar uma esportula, e logo ficou completamente bôa, graças á intercessão do I. Coração de Maria.

*Bragança.*—Adalberto Teixeira Coelho agradece ao I. Coração de Maria uma graça especial. F. U. M. T. agradece ao I. Coração de Maria um grande favor alcançado.

*Rio de Janeiro* (Engenho Velho). *Um favor extraordinario.*—Durante dois mezes mais ou menos, achava-se gravemente doente o meu idolatrado irmão: eram incessantes as noticias que recebia, quando a

mais terrivel, o desengano por parte dos medicos, considerando-o quasi morto, encheu-me o coração de afflicção e de esperanças, porque nessa ultima noticia achava-se ainda nm lenitivo: « para o restabelecimento d'elle é preciso que se opere um milagse! » No auge da afflicção com a fé viva que enche me o coração, invoquei a protecção do meu querido Jesus, e da Virgem Nossa Senhora de Lourdes, tão linda, tão serenamente resplandecente na bella gruta que orna nossa matriz de Engenho Velho. Iniciei duas novenas consecutivas: uma ao Sagrado Coração de Jesus, outra ao Immaculado Coração de Maria, para que alcançasse do seu Divino Filho a saúde tão preciosa desse querido irmão, pae de familia e rodeado de cinco filhinhos.

Oh prodigio admiravel! Não havia ainda terminado as minhas novenas, quando recebo de Sergipe um telegramma. Atemorisada, mas com o coração cheio de esperanças, todavia tive de sentar me para lêr aquelle mensageiro, tal foi a commoção que sentiu o meu pobre coração. Muito simples era o que alli estava escripto: apenas uma palavra, esta porém, encerrava toda a grandeza da noticia.—Restabelecido!—Com as lagrimas a borbulharem-me dos olhos, e com o coração transbordando de reconhecimento para com os meus santos bemfeitores, dos meus labios escapou-se a exclamação:—que milagre! Quem senão vós, oh purissimos e immaculados Corações de Jesus e de

Maria, que inspirastes a um dos medicos a experiencia de certos remedios, que produziram quasi esta resurreição?! E como as minhas novenas foram feitas com a intenção de mandar publicar o seu feliz resultado na *Ave Maria*, venho cumprir este dever proclamando a minha grande gratidão, dando graças e louvores aos formosissimos Corações de Jesus e de Maria. *Maria da Conceição Bittencourt.*

*Diversos logares.*—D. Eulalia Pinto Barros de *Piracicaba* viu-se livre dum incommodo nos dentes que muito a fazia soffrer; sua filha alcançou tambem uma graça da qual muito precisava. D. Olga Körke de França Goulart sarou duma doença a causa duma febre puerperal que padeceu durante tres longos mezes. Duas pessoas assignantes da *Ave Maria* em *Araraquara* publicam ter recebido importantes graças. Uma devota de *Sorocaba* alcançou outro favor da piedosa Mãe dos peccadores. D. Maria Candida de M. de *Jacarehy* depois de ter feito uma novena, conseguiu a saúde de sua pobresinha mãe que achava-se em estado desesperador. Uma devota de *S. João da Boa Vista* publica ter sido uma pessoa da familia muito feliz numa viagem bastante perigosa. Uma devota do Coração de Maria de *Laranjal* viu-se livre dumas fortes dores de dentes que muito a incommodavam. D. Anna Maria de Jesus da *Freguezia do O'* curou dum forte rheumatismo depois de ter-se encommendado a Aquella que é a saúde dos doentes.

D. Maria de Oliveira Gomes de *Amparo* conseguiu ver prompto restabelecida sua filhinha que se achava bem ruim depois de ter promettido a publicação da graça e o envio duma esmola. D. Escolastica Maria de Jesus manda dizer uma missa por ter conseguido a saúde.

## ECHOS DE ROMA.



### m presente do Santo Padre.—

Tendo o Papa recebido em audiencia o arcebispo de Perusia, seu successor no governo particular daquella diocese á qual conserva particular affecto, lhe presenteou uma artistica palma, recebida na dominga de Ramos. O augusto Doador acompanhou a offerta com uma dedicatoria em latim, dictada por elle mesmo: *Leo XIII Dario, Archiepiscopo Perusinarum, Frondem Palmam rite piatam dono dedit. a. MDCCCIII.*

**O Papa agradecido.**—O Papa quiz demonstrar aos soldados que compõem o corpo da guarda nobre, a sua satisfação e agradecimento pelos serviços a elle prestados com occasião do jubileu pontifical, presenteando a cada um delles uma medalha de prata de grande formato com a gra-

vura de sua effigie, num bonito estojo de côr vermelha que leva as armas pontificias.

**As damas da Adoração perpetua.**— Na sala dos Arazzi recebeu o Papa solemnemente as Damas da Adoração perpetua a Jesus Sacramentado e do soccorro ás egrejas pobres, que iam presididas pela princeza Massimo, assistindo na audiencia o Cardeal protector da Associação, Vicente Vannutelli. Aquellas aristocraticas senhoras offereceram a Leão XIII uma formosa collecção de paramentos sagrados que destinam ás egrejas pobres. O Santo Padre, agradecendo cordialmente o obsequio, dirigiu ás generosas donantes um discurso encomiastico pelo amor da religião e zelo desinteressado que manifestavam trabalhando para o bem das egrejas.

**Festa catholica do trabalho.**— As associações catholicas obreiras de Roma celebraram o XII anniversario da publicação da Encyclica *Rerum novarum* com uma festa campestre na vinha Guerrieri. As ruas das arvores fóram ornadas com bandeiras, e no estrado artisticamente disposto figuravam as bandeiras da Romanina, do Circulo Popular de S. Lourenço *in Damaso*, da União democratica christã e da Liga catholica do trabalho. Muitos milhares de pessôas tomaram parte na festa, amenizada com a musica de duas importantes bandas.

**Audiencias papaes.**— Entre outras pódem-se notar a dos peregrinos da Cerdenha em numero de duzentos, a do Sr. Le Jeune,

secretario da legação belga em Stokolmo, a de Mons. Duval, Delegado Apostolico da Syria, Mons. Kennedy, Reitor do Collegio Pontificio dos Estados-Unidos, em Roma, sendo acompanhado de algumas familias do paiz. Mons. Beiber Linden, Bispo de Panna, no Indostão, informou o Santo Padre que na sua diocese, fundada no anno de 1886, conta 13.000 catholicos, 34 padres, sendo 10 indigenas, 38 egrejas, 1 orphanato, 89 escolas catholicas com 2.473 alumnos. Coadjuvam igualmente 25 religiosos e 19 Irmãs. Foi tambem visitado por dous Lords inglezes, Halifax e Grey, e por diversos cardeaes e bispos.

**Mimo presidencial.**— Das mãos de dous religiosos Passionistas recebeu o Santo Padre os dez tomos luxosamente encadernados que contem todas as mensagens dos presidentes dos Estados-Unidos presente feito a Leão XIII pelo Snr. Roosevelt, actual presidente da Republica.

**A Mãe del Divino Amore.**— Com grande fé e devoção milhares de romanos celebraram a festa dessa imagem, famosa em todo o mundo desde a conversão do grão Mestre da Maçonaria, Solutore Zola, que reprovou em publico documento os erros e maledvolas intenções da condemnada seita.

**A Terceiro Ordem secular de S. Francisco.**— Foi perguntado á Sagrada Congregação das Indulgencias se fica interrompido o tempo do noviciado quando por um esquecimento, por negligencia ou por alguma impossibilida-



de o noviço não leva habito, isto é, o escapulario e o cingulo. A Sagrada Congregação respondeu que, sendo por esquecimento ou impossibilidade, não ficava interrompido o noviciado, e se fosse por negligencia, tampouco; com tal de não retractar a vontade de emittir a profissão.

### Um passelo rapidissimo. —

O rei da Italia, passando por Carpinetto Romano, patria de Leão XIII, teve de atravessar a praça Gioacchino Pecci, fazendo na passagem um *record* de velocidade, para uma viagem real, e com todo o incognito que lhe foi possível. Que receios teria o usurpador de Savoia em meio de um povo que se honra sobre os demais da terra por ser o berço do verdadeiro soberano de Roma! Uma cousa é fallar nas rodas politicas, discursar nos congressos e mexer nas teias subtilissimas da diplomacia e outra bem diferente sentir no coração a voz da verdade e os clamores da justiça.



### Cruzeiro

A festa de Corpus-Christi foi aqui commemorada pela guarda de Honra ao SS. Sacramento, que mensalmente faz a Veneravel Archiconfraria do I. Coração de Maria, erec-

ta em nossa Matrix, em tão boa hora, a cárcia de um anno.

De accôrdo com o Rvmo. Vigário, P. Ernesto Pina, essa cerimonia, no corrente mez, foi feita nesse dia, para commemorar-se com todo o acatamento, tão grande festa, com aquella candida e piedosa homenagem ao Deus Sacramentado.

Antes da missa foi a Sagrada Eucharistia distribuida em Communhão Geral a grande numero de pessoas, especialmente muitas senhoras da Direcção e Zeladoras e archiconfrades da já citada Archiconfraria.

A' hora da missa houve exposição do S. S., que desde então foi sempre velado até á hora do encerramento á noite, depois das rezas do estylo, terminadas com a procissão sacramental no interior da Igreja e benção solemne.

Por occasião da missa, além de canticos adequados, foram entoados melódicos metetos ao SS. Sacramento, assim como á noite; tudo acompanhado a *harmonium*, e a tres e quatro vozes.

A velatura ao SS. foi feita, durante o tempo em que esteve exposto, por zeladoras de coro e archiconfrades que se substituiam de hora em hora. A's substituições era rezada a prece analogá á cerimonia.

Foram essas as festas que aqui se déram, modestas na verdade, porém grandiosas aos corações catholicos; e por isso temos o prazer de as registrar nestas linhas mal traçadas, certo de que ellas encontrarão benigno acolhimento por parte dessa apreciada Revista.

20 - VI - 03.

Um cruzeirense.

## Festa no Collegio de S. Luiz em Ytú.

Para assistirem ás festas que, em honra de S. Luiz de Gonzaga, se celebram todos os annos no Collegio mantido em Ytú pelos Rvmos.

Padres Jesuitas, partiram desta Capital, no dia 27 de Junho proximo passado, ás 9 horas da manhã, em carro especial, o Exmo. e Rvmo Sr. D. Joaquim Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Antonio Xisto Albano, Bispo de Maranhão, Monsenhor Moura e Padre Affonso Costaldo, seus secretarios, Monsenhor Molina e Padre Sevé, vigarios da Gloria e S. Christovão no Rio de Janeiro; Padre André Fialho, S. J., Monsenhor Souza professor do Gymnasio de S. Bento, Padres Dr. Virgilio Morato, João B. Olivieri, Antonio Augusto de Assis, secretario do Snr. Bispo de Pouso-Alegre, Victor da Soledade e Pedro dos Santos, vigarios de S. Carlos do Pinhal e Jundiáhy; Commendador Tiburtino Mondim Pestana, Alvaro A. Schmidt e Joaquim Barbosa de Almeida, Presidente e assistentes da Congregação Mariana, erecta em S. Gonçalo; Drs. Castro Rodrigues e Souza Lima, Promotor Publico e advogado em S. Carlos do Pinhal, Dr. Manoel Dias de Toledo, director da Penitenciaria, e J. P. da Silva Novaes, Presidente da Camara dos corretores de Santos.

A' hora do embarque, na Estação Inglesa, achavam-se presentes, afim de se despedirem dos Snrs. Arcebispo e Bispo do Maranhão, representante do cabido e de diversas Congregações religiosas, entre os quaes notamos os da Companhia de Jesus, dos Capuchinhos e dos Missionarios do Coração de Maria.

Na estação de Itacy, eram os viajantes esperados pelos Rvmos. Padres Justino Lombardi, superior dos Jesuitas e Reitor do Collegio, Ronchi e Evaristo de Moraes, e por uma commissão de alumnos do collegio, composta dos senhores Octavio Guimarães, Antonio Baptista de Carvalho, Augusto Serra e Joares do Prado F. Lopes.

Em Ytú, aguardavam, na estação, a chegada do trem muitos sacerdotes e grande numero de pessoas gradas da localidade.

No Collegio de S. Luiz os alumnos esperavam, tomando alas nos corredores, os hospedes, tocando, ao chegarem, a banda de musica do

Collegio e sendo saudados os Snrs. Arcebispo do Rio de Janeiro e Bispo do Maranhão pelo alumno Affonso Celse de Ouro Preto, ao que elles responderam com sua benção pastoral.

—  
A's 7 horas da tarde desse mesmo dia, entrando, na Igreja, que estava ricamente ornamentada, o Snr. Bispo do Maranhão, teve começo a execução do programa organizado para os actos religiosos.

No côro a excellente orchestra do Collegio, regida pelo P. De Angelis S. J., executou o *Tu es sacerdos*, terminado o que o Rvmo. P. José M. Natuzzi, S. J. tomando por thema as palavras do Ps. 83, 13. *Non privabit bonis eos qui ambulant in innocentia*, proferiu eloquente discurso que a todos agradou. Seguiu-se a ladainha de Nossa Senhora e encerrou-se este acto com a Benção do SS. Sacramento.

No dia 28, ás 6 horas da manhã a banda de musica collegial tocou alvorada.

A's 6 1/2, D. Xisto Albano celebrou missa resada, a qual foi assistida pelos alumnos, sendo cantados durante ella, diversos motetes.

A's 11 horas entrava na Igreja, procissionalmente e com cruz alçada, D. Joaquim Arcoverde, que celebrou a missa pontifical, sendo assistido ao solio por Monsenhores Molina, Homem de Mello e Sousa. A epistola foi cantada pelo Padre Levignani S. J., e o evangelho pelo Padre Seckler, vigario da Piracicaba. Terminado o evangelho, assomou á tribuna sagrada Monsenhor Manoel Vicente, vigario Capitular da diocese. Sua Rvma. depois de saudar aos Exmos. Snrs. Arcebispo do Rio de Janeiro e Bispo do Maranhão, que tambem estava presente á missa, proferiu, com a eloquencia que lhe é peculiar, um brilhante discurso que a todos satisfez e que a muitos fez, como vimos, derramar lagrimas.

Devido ao máu estado do tempo, pois que começou a chover, deixou de sahir a procissão marcada para as 4 1/2 horas da tarde, com sentimento geral dos convidados e da

população da cidade, e então ás 6 1/2, depois de terem entrado na Igreja, o Exmo. e Rvmo. Snr. Arcebispo e Bispo do Maranhão, e de se ter aquelle paramentado, subiu ao pulpito o Padre R. Seyé, vigário de S. Christovão, no Rio de Janeiro, o qual foi convidado para substituir ao orador que devia falar naquella occasião. Seguiu-se o canto da ladainha e a Benção do SS. Sacramento, que foi dada pelo Snr. Arcebispo, terminando assim os actos religiosos.

No dia 29, ás 11 horas da manhã na sala de espectáculos do Collegio, em presença de selecto auditorio, teve começo a sessão academica pelos alumnos do V anno em homenagem ao insigne astrónomo Padre Angelo Secchi S. J., por ser o XXV anniversario do seu passamento, a qual obdeceu ao programma seguinte: Hymno Nacional—Motivo desta commemoração, pelo Snr. Justino de Freitas Pitomba.—P. Secchi—Traços biographicos, pelo Snr. Joviel Velloso da Silveira.—Donizzetti—Final 2.<sup>a</sup> na opera Lucia.—Descrição do Sol: photosphera—pores—faculas—protuberancias—corôa, pelo Snr. Gilberto Huet Bacellar.—Constituição physica: hypotheses—theorias modernas, pelo Snr. Octavio Guimarães. Verdi—Final 1.<sup>a</sup> na opera Ernani. Irradiação: efeitos do sol sobre os planetas em geral—sobre a terra em particular—acção termo—chimica e luminosa, pelo Snr. Alfredo Bauer. Projecções das primeiras descobertas de P. Secchi, pelos Snrs. Francisco Reimão Hellmeister e José Jorge da Siqueira Franco. Mancini—Uma scena collegial. Canto e orchestra.

Esta sessão foi muito apreciada pelo publico, pois que a cada passo se ouviam os applausos.

A's 3 horas da tarde, realison-se o banquete collegial, de cerca de 700 talheres, em que tomaram parte D. Joaquim Arcoverde, D. Xisto Albano, todos os sacerdotes e demais pessoas hospedadas no collegio, grande numero de convidados e todos os alumnos.

Durante elle foram erguidos os seguintes brindes: do Padre Justino Lombardi, Superior dos Jesuitas, aos

Exmos. e Rvmos. Snrs. Arcebispo do Rio de Janeiro e Bispo do Maranhão; do P. Pedro dos Santos, vigário de Jundiáhy, aos mesmos e á Companhia de Jesus; de P. Dr. Virgilio Morato ao Padre Bartholomeu Taddei; do Dr. Camara Leal, em nome dos paes dos alumnos, á Companhia de Jesus; do P. Victor da Soledade, vigário de S. Carlos da Pinhal, em nome do clero secular, á Companhia de Jesus; do P. Lombardi ao Dr. Reynaldo Porchat; deste á Companhia de Jesus; do Dr. Castro Rdrigues, em nome dos antigos alumnos do collegio, ao Snr. Arcebispo; do Snr. Bispo do Maranhão á Companhia de Jesus, e finalmente o brinde de honra levantado á mesma por D. Joaquim Arcoverde. Todos os oradores foram muito applaudidos e especialmente D. Xisto Albano, o Dr. Reynaldo Porchat e o Dr. Camara Leal, que a cada passo eram interrompidos por esses applausos.

A' noite foram illuminados artisticamente os pateos de recreio das diversas divisões do collegio e queimados fogos de artificio com a presença de grande numero de familias, terminando-se assim os bellos festejos feitos em honra do padroeiro da mocidade—á S. Luiz de Gonzaga.

Comprimntamos aos dignos filhos de S. Ignacio de Loyola pela grande bem que fazem á nossa mocidade, illustrando-lhe a mente e formando-lhe o coração.

## N. Senhora do Bom Conselho.

*Agora que os nossos caros leitores estão scientes do decreto abaxado da Sagrada Congregação dos Ritos, pelo que se ordena acrescentar á Ladainha de Nossa Senhora mais o titulo de Mater boni Concilii, achamos muito conveniente dar uma brevissima noticia da imagem venerada na Italia com este titulo.*

A 15 de Agosto de 1864, dirigiu-se Pio IX a Genezzano, importante

villa da diocese de Palestrina e celebre por uma capella dedicada á Santa Virgem, sob a invocação do Bom Conselho.

Venera-se a prodigiosa imagem em uma capella, extremamente rica, da igreja dos eremitas agostinhos.

Por crueis vicissitudes passara essa igreja e cahia já em ruinas, quando em meados do seculo decimo quinto, uma pobre velha do paiz, irmã terceira da ordem de Sto. Agostinho, chamada Pierretta de Jineo, sentindo-se inspirada por Deus, emprehendeu reedificá-la. Vendeu o pouco que possuia e pôz-se a caminho, pedindo esmolas para a senhora do Bom Conselho.

Decepções crueis teve muitas vezes de soffrer a pobre velha, recebendo injurias e apodos em vez de esmolas. Entretanto a duvida não lhe podia entrar na alma, e tinha por costume dizer que a obra, que emprehendera, terminar-se-ia logo depois da vinda da mãe de Deus, predição que realisou-se, como passo a referir.

Era o dia da festa da S. Marcos, padroeiro de Genezzano, e que, principalmente por causa de uma grande feira que ali costumava haver, attrahia grande concurrencia de povo das cidades e aldeias proximas.

Noite era quasi e a multidão enchia a praça e as circumvisinhanças da pobre igreja da Senhora do Bom Conselho. E muitas vezes se erguião para zombar da velha Pierretta, que arrostando tudo por amor da Mãe de Deus, aproveitava-se da occasião e pedia ás boas almas a esmola de um vintem, de um simples vintem.

«—E' melhor que deixe-nos socegados com o seu antiphonario, dizião, ou então que fique a olhar para esses velhos muros rachados, que ja não tem mais tecto, e negros pelo tempo.

De repente apparece uma bella imagem da Virgem com o menino Jesus nos braços, em um daquelles velhos muros ennegrecidos e precisamente no *abside*, que era visto de todos os pontos da praça.

Estrondosa e prolongada acclamação de admiração, de louvor e de amor sauda essa celeste apparição;

tangem os aines da cidade, sem que mãos humanas os vibrem, alegres e festivos sons, e o povo, passando rapidamente do desprezo á ternura, exalta a piedade da pobre Pierretta.

Passou-se isto em um dia de sabbado a 25 de abril de 1467, no pontificado de Paulo II.

Sempre cheia de precauções e de incertezas em taes materias, e antes de admittir o prodigio, procedeu a autoridade ecclesiastica ás mais minuciosas formalidades, mandou formular os respectivos processos verbaes, e exigiu que lhe dessem informações circunstanciadas e authenticadas dos milagres operados pela intercessão da Virgem do Bom Conselho.

Fez-se mais ainda, apezar da superabundancia de provas, incumbiu a sagrada Congregação dos Ritos, que de ha muito havia tido pedidos de um officio proprio a dous prelados, Caetano e Calixto Marini, do exame de todo os factos registrados, submettendo-os á mais severa critica, e formulando um processo canonico, segundo as regras estatuidas.

Finalmente a 10 de março de 1787 foi concedido o officio proprio.

E ainda não é tudo; e eis aqui quando contra o scepticismo do mundo deve lutar a fé dos christãos, certa do poder e da misericordia de Deus, que tantas vezes se compraz em taes actos para nós sobrenaturaes. A fé christã affirma que, simplesmente e só por espirito de caridade, è que se digna discutir com os incredulos.

Depois da morte do piedoso Scanderberg, acontecida no anno em que se déra o prodigio, em 1467, em poder dos Turcos cahiu de novo a Albania, e, entre o grande numero de emigrados, que espalharão-se pela Italia, fixarão diversos a sua residencia nas aldeas romanas e principalmente em Genezzano e nos arredores.

Entre esses emigrados, havia dous habitantes do Scutari, que referirão um maravilhoso factó, que com elles se déra.

Disserão que justamente na epoca em que a santa casa de Nazareth foi levada para a Italia, appareceu em Scutari uma imagem a que de-

nominarão os Scutarinos de *Senhora do Bom Officio*.

Afirmavão uns que ella havia descido dos céos e outros de paizes mui remotos e erigirão-lhe um altar.

Antes de se retirarem da patria, que os infieis dominavão, quizerão os dous Scutarinos invocar a protecção da Virgem, mas, com grande pasmo seu, em vez de imagem, virão uma nuvem branca encaminhar-se para o occidente.

Seguirão-na até á margem do Adriatico, e ali, vendo que ella ia transpôr o mar, fizerão o signal da cruz e com fé digna de ser pelos proprios apóstolos invejada, quizerão-na seguir tambem. Incolumes atravessarão o mar, e ao descahir do dia, luminosa tornou-se a nuvem, e levou-os até os arredores de Roma, sem sentirem a mais leve fadiga.

Então desappareceu a nuvem. Ouvindo fallar porém do prodigio de Genezzano para lá forão por devoção, mas ao verem a imagem, reconhecerão e attestarão que era a virgem *del Buono Officio*, que a misericordia divina subtrahira sem duvida ás profanações dos Turcos.

Foi em breve attestado o facto por milhares de habitantes de Scutari e Albanезes, com grande gloria de Deus, da Virgem e da pobre velha de Genezzano.

Havendo o Papa manifestado desejos de ir a Genezzano no dia 15 de Agosto, a fim de visitar-lhe a capella, que é uma das mais afamadas da Italia e situada no cimo duma montanha, na diocese de Palestrina, obsevaram-lhe que estava intransitavel para carro a estrada, e que nem terminada ainda achava-se.

—Pois bem! disse Sua Santidade, é mister facilitar aos fiéis o transito da capella. Desejo que seja terminada quanto antes a estrada. Estou no firme proposito de ir visitar a Virgem de Genezzano, e servirá a vontade que manifesto de concorrer para o melhoramento deste paiz, onde não sobram vias de communicção.

Os engenheiros officiaes, que fóram chamados, fizeram reflexões a respeito, insistindo nas difficuldades

com que teriam de lutar e na falta de tempo.

— Está bom, está bom, replicou Pio IX, gracejando. Conheço felizmente alguem que ha de triumphar de semelhantes difficuldades. Si não podeis fazer a estrada, fallarei a monsenhor de Merode que ha de dal-a prompta para o dia 15 de Agosto.

Os engenheiros decidiram-se em fim a tentar a empreza, e o ministro da guerra, para facilitar-lhes o trabalho, forneceu-lhes duzentos zapadores e grande parte do material de artilharia.

Passados alguns annos, foram alguns Albanезes enviados em deputação ao Papa, para obterem uma copia exacta da Madonna, incumbindo Pio IX desse trabalho a um honrado pintor allemão. Este quadro achase hoje no antigo altar da cathedral de Scutari.



## ARCHICONFRARIA.

### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

**Funcção mensal.** — Como de costume foi celebrada a funcção mensal com a communhão geral, que foi concorrida, apesar do mau tempo com que Nossa Senhora quiz provar a devoção de seus filhos.

No Domingo proximo 12 do corrente, terá lugar a assembléa geral para as Srs. Directoras e mais Associadas da Archiconfraria, como já foi devidamente annuciado.

Os Srs. Directores ficam desde já prevenidos que a sua assembléa geral fica transferida para o Domingo terceiro do mez de Agosto, por causas inevitaveis e de que se dará

ração aos Snres. Directores na proxima reunião.



**Petições.**—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: nove conversões; seis empregos; saúde para cinco doentes e trinta graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.



**Visita honrosissima.**—No dia 26 do transacto, chegou a nossa Capital o Exmo. Snr. D. Joaquim Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado de seu dignissimo Secretario Mons. Moura, e dos dignissimos Vigarios da Gloria, no Rio, Mons. Molina, e de S. Christovão, Rvm. P. Ricardino Séve. Junctamente chegou o Exmo. Snr. D. Xisto Albano, dignissimo Bispo do Maranhão, a quem acompanhava o Rvmo. P. Castaldo, religioso da Missão.

Depois de terem assistido nos dias 28 e 29 ás festas que em honra de São Luiz Gonzaga celebraram os Rvmos. Padres da Companhia de Jesus e da qual damos noticia noutra parte, regressaram de novo a esta Capital, hospedando-se na nossa residencia junto ao Santuario do Immaculado Coração de Maria. Durante os tres dias que aqui estiveram, visitaram diversos logares de nossa cidade, constando-nos que levam satisfactorias impressões do progresso religioso e material do torrão paulista.

Regressaram para o Rio, no dia 4 do corrente, pelo trem da manhã. Esperamos que o anjo da guarda que tão felizmente nol-os trouxe, os terá devolvido saos e salvos ás suas moradas.



**Folheto.**—Temos recebido a bellissima brochura, titulada: «Eскурzione di sua Eccellenza Reverendissima Monsignor Giulio Tonti, arcivescovo di Ancira per il Sud dello Stato di Minas Geraes del Brasile.» Gratissimos.



**Festa na Sta. Casa.**—No dia 2, festa da Visitação, a Santa Casa de

Misericordia desta Capital celebrou a sua festa annual com missa solemne acompanhada de brilhante orchestra. Assistiu de mantelete o Exmo. Snr. Bispo do Maranhão, D. Xisto Albano. Ao Evangelho o Rvmo. Snr. Conego, Ezechias Galvão da Fontoura, orou, dissertando sobre o jubilo da humanidade inteira representada em Sta. Izabel e S. João que no dia da Visitação de Nossa Senhora exultou no seio de sua mãe. Do proprio modo a Humanidade exultou, porque naquella dia appareceram os symptommas da grande obra que Jesus-Christo ia realizar no mundo; de destruição do peccado, de edificação da Igreja por meio do amor e da Caridade, e de conservação por meio do Christianismo. Fructo desse amor e dessa caridade do christianismo são os hospitaes e todas as casas de beneficencia desconhecidas antes do Christianismo, e que apparecem nos paizes christãos, unicos civilizados, os quaes, si perderam a religião e conservam essas Casas e essas Instituições, o devem como herança á que foi um dia sua Mãe, a Igreja Catholica.

Muitas pessoas gradas assistiram á festa além dos Mesarios e Doutores da Santa Casa.

Neste dia o Exmo. Snr. D. Joaquim Arcoverde foi celebrar em S. Gonçalo, visitando depois diversos estabelecimentos entre outros o Collegio das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, á rua S. João.

No dia 3 celebrou a missa na nova Matriz do Braz, seguindo depois para o Gymnasio de S. Bento, onde os alumnos lhe pronunciarão um discurso.



**Resistencia do povo catholico.**—Sao conhecidas de todo o mundo as brigas providcadas na França dentro das igrejas pelos fanaticos

maçons e anticlericaes e a resistencia dos catholicos que foi necessario manter com a força, graças á connivencia das auctoridades civis com as selvaticas acommettidas dos livres pensadores. Mas felizmente na capitall franceza onde esses escandalos se realizaram pela vez primeira, já escarmentaram os bugres europeus, os voluntarios do livre pensamento, achando nos catholicos a resistencia forte e generosa para defender os ministros sagrados.



#### Nobre inteireza dos bispos.

— «Não sei o que se passa com esses homens, dizia Napoleão I, falando dos bispos catholicos; eu os escolho esmeradamente, não os aceito sem passal-os bem pela peneira. afirm de persuadir-me que são meus, e logo que recebem o Espirito-Santo, é como se recebessem o diabo no corpo: se entregam e se sujeitam inteiramente ao Papa.» Esta reflexão, sob uma forma brutal e blasphema, encerra uma tacita confissão da assistencia divina para o governo da Igreja. Napoleão teria de dizer o mesmo nos tempos actuaes, pois um ministro dos cultos, como M. Dumay, o mais habil e politico dos sectarios para escolher os bispos que melhor poosam servir ao governo, se acha desilludido, quando vê que as prelados francezes reprovam altamente a perseguição official contra as ordens religiosas.



**Conversões.**— Não contaremos as de pessoas vulgares que são por centenas cada mez, segundo referem as estatisticas da Inglaterra: entre pessoas de certa posição, podemos annunciar a filha de Lord Ashbourne, canceller da Irlanda, que abjurou o protestantismo anglo-calvinista na cathedral de Westminster, seguindo o exemplo de seu irmão maior que já antes havia entrado na Igreja catholica; o duque de Moro-Hill-Epping, antigo bemfeitor das igrejas anglicanas; o prégador dos Unitarios em Chatham, Stneart Hitscheok.



**O Vigario de S. Miguel.**— A parochia á que nós referimos, não está situada nos sertões de Goyaz ou no Oeste de S. Paulo onde não faltam sujeitos que *por ambição estúpida*, dizem que o Catholicismo está a morrer: falamos de [uma parochia anglicana de Londres. Ora a maioria dos seus fregúezes teve a boa ideia de converter-se ao catholicismo, detestando os erros do *ambicioso* Calvino e do *immoral* Henrique VIII. O vigario, Rdo. Ewans Middletown, cuidam que zangou com os porochianos, porque lhe viraram as costas, e brigou com o vigario catholico que tomava conta dos neophytos..? Qual..! Elle achou melhor estudar a fundo a religião christã e vendo que a verdadeira Igreja de Christo é a catholica, abjurou igualmente os seus erros, e foi a Roma (!) para formar-se na theologia e receber depois a *verdadeira* ordenação sacerdotal.



#### Um novo governo catholico.

—O cantão de Neufchâtel, na Suissa, achava-se dominado por radicaes e maçons, inimigos da liberdade e oppressores dos catholicos. Estes que compunham a maioria dessa região, eliminaram do Conselho a metade dos seus tyrannos, sendo cantada a victoria por todos os suissos que se ufanam de ser catholicos. Novo desencanto para certo *doutorzinho* de nossa terra que no *Estadinho de São Paulo* contava o cantão de Neufchâtel como uma gloria dos inimigos da Igreja!



**Visita presidencial.**— O presidente Roosevelt visitou officialmente os jesuitas (!!!) do collegio universitario de S. Luiz, (Missouri) quando foi a essa cidade para inaugurar a Exposição: deu-lhes os agradecimentos, em presença do cardeal Gibbons, pelos beneficios que estão fazendo ao paiz com o ensino, e os felicitou pelos bons resultados que alcançam entre as classes populares e singularmente na civilização da raça india. Então... o que diria o presidente Roosevelt desses sujeitos es-

tabanados que não querem nas terras da America o Missionario catholico a quem devem toda a sua civilização?



**Cem volumes de livros.**— O doutor Chabot, catholico francez, vai publicar em Pariz uma collecção de livros, dos antigos doutores da egreja syriaca, escriptos nessa lingua semiuica que ignoram quasi todos os sabiosinhos do livre pensamento. Essa bibliotheca, emula das collecções grega e latina do Padre Migne. conterá cem volumes.



## Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

VIII

Hesitou, mas apenas um instante. A cousa era facil. Quem lhe mandaria aquelle dinheiro? A resposta apresentava se clara: aquelle dinheiro provinha de seu pae que, afinal, se deixara de certo enternecer. Era elle que começava a levantar o castigo que lhe havia imposto e que se não queria dar a conhecer, por emquanto, mandando que outrem escrevesse o sobrescripto. E com este pensamento esteve quasi a rasgar aquelle vale, para depois restituil-o assim ao pae. Seu orgulho bradava:— não recebo esmolas daquelle que me desconheceu um dia e que roubou-me o pão, fazendo-me passar tamanhos dissabores. Olhou para o sello e o carimbo era tambem de São Paulo, donde era tambem o vale. O pae até nem soubera fazer a cousa mais disfarçadamente. Não podia haver a menor duvida; aquelle dinheiro lhe pertencia.

— Não; não devo receber isto, concluiu Oscar; e ia rasgar o vale. Mas qual é o pobre que tem a necessaria coragem para regeitar a esmola? Pensou melhor e, dentro em pouco recebia aquella importancia que lhe ia minorar algum tanto as afflicções.

Esperava no mez seguinte a mesma «pilheria», como dizia, mas vio-se enganado: o mez fugio e o vale não chegou.

Começou então a procurar, com mais ardor, collocar-se. Soube que vagara o lugar de guarda livros em uma casa importante desta praça, lugar cujo ordenado não deixava de ser fascinador. Muito trabalho, é verdade, mas nem mais nem menos que oitocentos mil réis mensaes. E Oscar atirou-se a pedil-o, si bem que sem esperanças de obtel-o.

Chegou mesmo a temer tanto trabalho; entretanto, com aquelle ordenado seria capaz de fazer fortuna e, intelligente como era, comquanto não tivesse grande pratica commercial, via que poderia arcar com quaesquer difficuldade, que se lhe apresentassem. Mas como conseguir esse lugar, sem empenhos, sem protecção, um lugar para o qual se apresentaram desde logo mil candidatos? Pediu a uns e a outros, mas as suas relações estavam quasi exgottadas, não tinham influencia, e Oscar comprehendeu que nada consegueria.

Neste meio tempo recebeu um segundo vale postal, em identicas condições ao primeiro. Desta vez não hesitou um instante em recebê-lo. Era preciso pagar as dividas e os credores o não deixavam.— O tal senhor meu pae, dizia elle comigo, ironicamente, tem sempre cada uma... Tão rico como é, pensa que o filho pode viver com estas esqualidas esmolas que lhe envia de quando em vez.

Uma bella quantia lhe não abandonava o pedeamento: eram aquelles oitocentos mil réis de ordenado do lugar de guarda-livros. Queria a viva força conquistal-os, mas isso era impossivel. Que remedio, sinão conformar-se com a sua sorte, com a impossibilidade de collocar-se em tão excellentes condições?

Mas uma grande surpresa e um grande prazer o esperavam.

(Continúa.)



COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.